

1 **MINUTA DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DA**  
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI -**  
3 **CBH MU1**

4  
5 No dia 26 de Junho de 2025, às 09h:00, conselheiros (a) e convidados (a) do  
6 CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meet:  
7 <https://meet.jit.si/WorriedStarsDissolveAnxiously>. Foi realizada a chamada  
8 nominal dos membros, conduzida por Camila de Freitas Pereira, com registro  
9 de presença dos seguintes conselheiros (a): **Representantes do Segmento**  
10 **Poder Público Estadual:** Fabiana Monteiro de Moura Fernandes Campos,  
11 designada por procuração em substituição por Maria de Lourdes Amaral  
12 Nascimento (IGAM - titular); Antônio Marcos Pereira (IEF- titular); Cláudio  
13 Celso Soares (EMATER - titular). **Representantes do Segmento Poder**  
14 **Público Municipal:** Pedro Laconi Cardoso Ramos (Município de Teófilo  
15 Otoni/MG - titular); Camillo Caldas de Miranda (Município de Nanuque/MG -  
16 suplente); Thauanna Pereira Salomão (Município de Crisólita/MG - suplente).  
17 **Representantes do Segmento Usuários de Recursos Hídricos:** Jamile  
18 Araújo Ferrari (FIEMG - titular) e seu suplente Aldo José Diniz (COPASA);  
19 Bárbara de Oliveira Franco (Mucuri Energética – suplente) . **Representantes**  
20 **do Segmento Sociedade Civil:** Izabel Cristina Marques (MPRTSM - titular);  
21 Wellington Gonçalves Valente (CREA/MG - titular); Luan Brioschi Giovanelli  
22 (UFVJM - titular); José Aparecido de Oliveira Leite (IENAM - suplente) e da  
23 auxiliar administrativa do CBH, Camila de Freitas Pereira. **Estiveram**  
24 **presentes como convidados (a):** Dircéia Maria Moreira Vilela (Presidente do  
25 Sindicato Rural de Crisólita/MG -SINDPRUC); Siumara Santos Oliveira  
26 (Prefeitura de Águas Formosas/MG); João Augusto Hilário (Prefeitura de  
27 Crisólita/MG). A reunião foi conduzida pelo presidente, Wellington Gonçalves  
28 Valente, que deu início à reunião, agradecendo a presença de todos os  
29 conselheiros (a) e convidados (a). Com quórum verificado, passou-se à  
30 discussão sobre a ata da reunião anterior (20/02/2025) e logo após foi  
31 aprovada. Dando andamento ao próximo ponto de pauta, que foi a  
32 apresentação do documento da Deliberação do CBH Mucuri de nº 22/2025, de  
33 14 de março de 2025, que aprova a criação da Comissão Eleitoral para o  
34 Processo Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de  
35 cadastro de reserva no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros  
36 do Rio Mucuri, Gestão (2023/2027) e para o processo eleitoral da Diretoria  
37 gestão (2025/2027), aonde a auxiliar administrativa, a Camila de Freitas  
38 Pereira completou que já havia sido deliberado “ Ad Referendum”, porque tinha  
39 um prazo e agora nesta reunião vai ser deliberado na plenária. A Comissão  
40 Eleitoral terá a seguinte composição: I - Representante do Poder Público  
41 Estadual: Instituição: INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF –  
42 representado por Antônio Marcos Pereira; II - Representante do Poder Público  
43 Municipal Instituição: MUNICÍPIO DE POTÉ – representado por Namir  
44 Mahmed Lauar; III - Representante dos Usuários de Recursos Hídricos

45 Instituição: FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE  
46 MINAS GERAIS – FAEMG – representado por Pedro Henrique Fernandes; IV  
47 - Representante de Entidades da Sociedade Civil Instituição: INSTITUTO DE  
48 ENGENHARIA E AGRONOMIA DO NORDESTE DE MINAS GERAIS – IENAM  
49 – representado por Ricardo Antônio Andrade Santos. A Fabiana do Igam  
50 esclareceu que a comissão vai acompanhar os dois processos, o  
51 complementar que é para o cadastro reserva e em alguns comitês já para  
52 assumir as vacâncias que já estão acontecendo, e para o processo eleitoral da  
53 diretoria que já vai ocorrer no 2º semestre. Após explicações da Fabiana, foram  
54 agradecidas as explicações e que foi deixado pelo presidente o interesse de  
55 continuar como presidente, pois que quando assumiu, que foi por um tempo  
56 curto e que ainda tem muita coisa a ser feita e discutida e que deseja a  
57 participação de todos do comitê. Essa reunião foi pensada seguinte maneira,  
58 que teria a apresentação do Silvano da CODEVASF, que iria apresentar qual  
59 foram os trabalhos da CODEVASF e como que está o andamento destes  
60 trabalhos, mas sua ausência foi justificada, informando que ele tinha uma outra  
61 participação em outra reunião de outra Bacia, mas que foram convidadas  
62 algumas pessoas que podem estar informando sobre este trabalho da  
63 CODEVASF e que poderia ser útil para apresentação desta reunião. Seguindo a  
64 pauta, o presidente falou da aprovação da Deliberação “ Ad Referendum” de  
65 nº 22/2025 que já tinha sido discutido e que queria apresentar sobre as reuniões  
66 que teve sobre o Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas – FMCBH,  
67 mas antes respondeu uma dúvida da conselheira Izabel, com relação à  
68 composição, que tem pessoas que estão na diretoria e que se disponibilizaram  
69 a fazer parte de uma da recomposição, se essas pessoas podem também  
70 novamente formar uma chapa, porque em alguns casos às vezes, pois não  
71 sabe se no caso do comitê, mas que algumas instituições que quando a pessoa  
72 faz parte da comissão, ela automaticamente não pode se candidatar, mas aí a  
73 Fabiana do Igam respondeu que para eles não tem problema, mesmo que a  
74 diretoria faça parte da comissão, que não tem problema eles se  
75 recandidatarem, de participarem da chapa e completou que tem comitês, que  
76 a diretoria inteira é membro da comissão, porque não conseguiu ninguém para  
77 ser e que isso não é não tem nenhum impedimento. A Camila explicou se caso  
78 queira todos que estão na atual diretoria se reeleger, pois eles podem, mas se  
79 um entrar diferente aí tem que fazer a reeleição e depois à Fabiana do Igam  
80 completou que por exemplo, que é diretoria hoje o Wellington é o presidente e  
81 ele é da sociedade civil, aí que se por exemplo faz de conta que ele não queira  
82 continuar como presidente, aí a pessoa que entrar no lugar dele como  
83 presidente para compor a chapa, como presidente não poderia ser do  
84 segmento da sociedade civil, pois teria que fazer a alternância e isso acontece  
85 com os demais cargos, pois o cargo é da pessoa e não da instituição, por isso  
86 que tem que ter alternância de segmentos, mas se for continuar da mesma  
87 forma que está, não tem nenhum problema, pois todo mundo vai continuar,  
88 porque vai ser uma reeleição e aí pelo Regimento, aquelas pessoas tem direito

89 à uma recondução e que a diretoria tem que ter pelo menos 3 (três) segmentos  
90 distintos, pois tem que observar e se for repetir só 1 (um) segmento que se  
91 pode repetir, Antes de dar continuidade ao item de pauta 4, foi passada a  
92 palavra para o secretário-adjunto o Antônio Marcos, que falou à respeito de  
93 uma questão deste contato com os representantes dos municípios, que a  
94 participação do Poder Público Municipal que é muito baixa no comitê, e  
95 pensando aí já numa recondução do comitê que é importante a participação  
96 destes representantes, e citou que no Alto do Mucuri, que temos 2 (duas)  
97 principais nascentes do Rio Mucuri, que é o Mucuri do Sul e o Mucuri do Norte,  
98 que estão inseridos no território municipal e então que ele vê essa falta de  
99 participação deste pessoal e perguntou se alguém já tinha entrado em contato  
100 com estes representantes que até porque, teve muitas mudanças nas  
101 Prefeituras. Após fala de Antônio Marcos, o presidente indagou que é uma  
102 preocupação muito importante, que importantíssimo que um gestor pode sim  
103 estar contribuindo com alguma informação ou uma demanda, ou algo desse  
104 sentido que talvez o representante do município não consiga explicar de forma  
105 bem categórica nas reuniões, mas é de interesse sim convidá-los, mas que vai  
106 depender da agenda de cada um, mas falou que foi bacana a pontuação dele  
107 e que é da percepção dele também da falta de alguns representantes, mas é  
108 justificável pelas mudanças de eleições. Antônio Marcos aproveitou o gancho  
109 neste processo de participação e lembrou que o comitê participa do  
110 Observatório de Governança das Águas e que participou no ano passado de  
111 um evento do Observatório, da qual ele entrou na composição de um Grupo  
112 de Trabalho - GT, que o GT, que as informações que estão trabalhando são  
113 as soluções baseadas na natureza, então propostas podem ser apresentadas  
114 pelo comitê também e que perguntou para os conselheiros, pois se tiverem  
115 algum modelo, algum exemplo de soluções baseadas na natureza, que  
116 trouxesse, que pode ser de forma individual, que seria interessante trazer no  
117 espaço do comitê, para que possa ir montando esse conjunto de modelos, que  
118 talvez já esteja sendo desenvolvidos no nosso território, para que possa levar  
119 essas ideias para o observatório. Após fala de Antônio Marcos, o presidente  
120 agradeceu a fala dele e completou que também fazia parte de um GT criado  
121 no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, que aí vem da  
122 importância da continuidade dos trabalhos. O conselheiro José Aparecido  
123 concordou plenamente com Antônio Marcos, que o comitê ter que ser bem  
124 ativo com relação à representação, principalmente do Poder Público Municipal,  
125 porque teve a eleição, trocou-se esses, ou melhor, não trocou né o conselheiro  
126 que estava aí na prefeitura e perdeu o cargo que saiu da prefeitura, e então o  
127 novo mandatário de executivo tem que nomear novos conselheiros, e talvez  
128 esses prefeitos não estejam sabendo disso, então talvez há que o comitê pode  
129 ser de acordo, da presidência decidir de entrar em contato com esses prefeitos  
130 e orientá-los de necessidade de nova indicação de conselheiros. Após fala do  
131 José Aparecido, o presidente agradeceu falando que ele colabora de forma  
132 brilhante com o comitê, que ficaria registrado, que iria enviar alguns ofícios

133 pros municípios para que possa informar para esses gestores que indiquem os  
134 novos a ocupar, a vaga de representação e outros órgãos também, que  
135 tenham visto aí faltas consecutivas, que é uma das coisas que iríamos  
136 trabalhar nisso. Depois foi passada a fala para a auxiliar administrativa, para  
137 Camila, que respondeu sobre as questões levantadas pelo conselheiros  
138 Antônio Marcos e José Aparecido, das mudanças de gestão e disse que no  
139 mês Janeiro, que nem Wellington nem era o presidente ainda, que era a  
140 Whinne, que foram enviados os ofícios e modelos de ofícios de substituição de  
141 conselheiro para as prefeituras, justamente para substituição dos conselheiros  
142 da prefeitura de Itaipé e para prefeitura de Ladainha, mas que a prefeitura de  
143 Ladainha já tinha sido alertada por ela por whatsapp e via e-mail, com o  
144 secretário de agricultura de lá, o Taliego, mesmo assim não tinham mudado,  
145 mas que ontem o representante do município de Itaipé, tinha entrado em  
146 contato para fazer a mudança e aí foi enviado o modelo de ofício de  
147 substituição de conselheiro, mas que desde o mês de Janeiro, que tentavam  
148 tentando entrar em contato. Após esclarecida fala da Camila, o presidente  
149 completou falando que não estava medindo esforços para que todos  
150 participem. Continuando sobre o item de pauta 4, sobre o Fórum Mineiro de  
151 Comitês de Bacias Hidrográficas – FMCBH, o presidente comunicou que tem  
152 um Decreto que foi publicado agora, que são algumas normas e decretos que  
153 foram publicados que são importantes, que é o Decreto nº 49.023 de 2025,  
154 publicado pelo Governo de Minas Gerais e a Deliberação Normativa nº 98 de  
155 2025, aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais  
156 – CERH, que essas normas alteram a forma como os comitês de Bacia se  
157 organizam e como vai ser o acesso aos recursos arrecadados com a cobrança  
158 pelo uso da água, pois foi uma questão importante questionada pelo presidente  
159 e a qual se preocupou muito, das suas participações pelo comitê lá no Fórum  
160 Mineiro, é exatamente essa pergunta sobre os recursos, como que vamos ter  
161 o acesso e o presidente continuou questionando na reunião, que quem precisa  
162 de ver como que vai definir isso e é o nosso comitê, que vai fazer essa  
163 provocação e o que dizem essas normas, é o Decreto de nº 49.023/2025, que  
164 cria um processo oficial para que entidades como consórcios, ou associações,  
165 sejam reconhecidas como Entidade Equiparada para agência de Bacia  
166 Hidrográfica, que nós precisamos de uma Entidade Equiparada, para ter  
167 acesso à esses recursos e é uma entidade técnica e administrativa que  
168 executa os projetos e ações do comitê, com base no planejamento aprovado  
169 pelo nosso comitê. O Decreto permite que os comitês como o nosso, indiquem  
170 uma entidade a ser reconhecida e essa entidade celebra o contrato de gestão  
171 com o Igam e este contrato, tem validade de até 10 anos. Os recursos  
172 arrecadados da Bacia passam ser planejados, aplicados, executados com  
173 mais autonomia local, pois irão ter mais autonomia e sobre a Deliberação  
174 Normativa nº 98/2025, ela define a fórmula de cálculo para o percentual de  
175 custeio administrativo, simplificando, que, quanto mais arrecadamos e menos  
176 inadimplência temos, menor é o percentual de custeio e maior o valor

177 disponível para projetos e ações locais, e o que muda pro nosso comitê, que  
178 pode indicar uma entidade da nossa região para ser equiparada, pois ao ver  
179 do presidente, se terá mais poder de decisão sobre os uso dos recursos e  
180 precisaremos também aprovar os planos, o POA – Plano Orçamentário Anual  
181 e o PAP que é o Plano de Aplicação Plurianual e que teremos a participação  
182 na fiscalização e acompanhamento do contrato de gestão dessa entidade, e  
183 com isso o presidente deixou uma recomendação pro comitê, que é avaliar a  
184 possibilidade de criar ou aderir a uma entidade para equiparação, solicitar  
185 também ao Igam os dados de arrecadação, precisamos saber quais são os  
186 dados, que se precisa ter esses dados em mãos de arrecadação e também de  
187 inadimplência da nossa Bacia, formar um grupo de trabalho para acompanhar  
188 o processo, pois foi uma sugestão do presidente também e que queria que  
189 todos participem ativamente do planejamento e fiscalização da aplicação dos  
190 recursos. O presidente completou dizendo que estavam diante de uma  
191 oportunidade de maior autonomia e estrutura e recursos para executar ações  
192 concretas em prol da nossa Bacia e que com isso, que contava com a  
193 colaboração de todos os conselheiros e conselheiras, para que se avança  
194 nessa nossa nova etapa. Sobre o que está acontecendo dentro das discussões  
195 do Fórum Mineiro e se tem uma oportunidade, talvez única de avançar em  
196 nossas ideias e nossas demandas, mas que se precisa se organizar para que  
197 isso aconteça e o presidente reforçou o esclarecimento de que é de seu  
198 interesse de continuar com a gestão, para que ele consiga fazer essa sincronia  
199 entre o que está acontecendo no Fórum Mineiro, o que está sendo mudado, o  
200 que está sendo apresentado de novo, na qual o presidente disse que entrou  
201 inteirando mais sobre os assuntos, as demandas e que acabou participando  
202 mais ativamente do Fórum Mineiro e que inclusive estava no GT, que está  
203 discutindo forma na qual vai se criar toda essa questão da entidade  
204 equiparada, sobre essas questões. A conselheira Izabel achava  
205 importantíssima a participação do comitê no Fórum e essa informação ela  
206 considerava muito motivadora frente aos nossos desafios, principalmente com  
207 relação à questão financeira, que de fato é muito importante e o que entendeu,  
208 que tem um GT no Fórum que vai discutir sobre esta definição para nos oriente  
209 quanto à indicação e Izabel completou falando que era essa a sua dúvida e se  
210 tinha algum documento, alguma resolução, algo que possamos depois ler com  
211 calma, para que se entenda esse processo de indicação, que pelo que ela  
212 entendeu, que estão sendo discutido ainda em um grupo maior dentro do  
213 Fórum e se for isso mesmo, que gostaria de esclarecimento e que desde já,  
214 que concordava plenamente com a ideia de se criar um GT, e que se coloca à  
215 disposição que em caso seja criado. Assim que Izabel terminou a sua fala, o  
216 presidente respondeu que é exatamente isso, pois que está participando do  
217 GT do Fórum Mineiro e que então teve acesso ao Decreto e a Deliberação  
218 Normativa, na qual iria disponibilizar no grupo de whatsapp do comitê para que  
219 possam se inteirar mais sobre o que é, o que significa cada um deles, mas  
220 para o que o presidente achava mais importante, que o comitê se organize e a

221 sugestão de criar um grupo de trabalho, na qual também que tudo que se  
222 trouxer dessa discussão do GT e criado dentro do Fórum Mineiro, para trazer  
223 pro nosso comitê aqui, para discutir internamente e então esse grupo de  
224 trabalho, que deixava para que alguém se voluntariar para poder e que estaria  
225 junto também nesse grupo, para que possam trazer essas informações, porque  
226 achava importante discutir isso, porque a dúvida sempre fica, pois o recurso  
227 existe e como que vai gerir esse recurso e como vamos ter autonomia para  
228 gerir, porque se não tiver uma entidade equiparada ou não aderir à uma  
229 entidade equiparada, vão ter que ser o que vai gerir isso, que vai ser o próprio  
230 Igam, então preferia que o comitê tenha mais autonomia e que estaria lutando  
231 para que isso aconteça, que seria uma das frentes do trabalho dele e que está  
232 lutando para que isso aconteça e uma outra questão levantada pelo  
233 presidente, que se tem equipamentos que são disponibilizados para  
234 ferramentas de trabalho pro comitê, mas porém, não tem uma sede própria e  
235 isso é uma problema gigantesco, porque se precisa ter uma sede, que a gente  
236 precisa ter uma organização, de um escritório para gente poder ter mais  
237 tranquilidade e inclusive são atitudes que questionou que precisam ser  
238 tomadas mais para frente, porque sem um local adequado, sem um local  
239 neutro, não se consegue tomar decisões, sem nenhum tipo de interferência,  
240 então se precisa ser bem transparente e que precisa se concretizado e o  
241 conselho que deu, de montar um grupo de trabalho e que não precisava de ser  
242 de muitas pessoas, de ter 3 (três) ou 4 (quatro) pessoas, continuou dizendo  
243 que conseguiria elaborar nisto e reunir presencialmente, de marcar uma  
244 reunião para que fosse discutido sobre esta questão, mas que iria mandar no  
245 grupo de whatsapp do CBH essas normativas e para que todos tenham  
246 visibilidade sobre o que está acontecendo, sobre essas novidades. A  
247 conselheira Jamile deu a ideia com relação às capacitações, que se vê que  
248 tem as Deliberações, que tem as ferramentas, mas que também acha  
249 importante capacitar, que nesses grupos que o presidente está sugerindo de  
250 se criar, que se poderia inserir essas capacitações, principalmente da  
251 dificuldade do pessoal, que tem muita gente que tem muita dificuldade de  
252 mexer no sistema, de até mesmo de fazer leitura de mapas, que poderíamos  
253 colaborar com isso e ver a formação das pessoas aí dos grupos e que no caso  
254 dela, que ela é geógrafa e aí deu a ideia de se fazer uma listagem de  
255 capacitações, umas ações de capacitações pros conselheiros e a Jamile disse  
256 que seria essa a sua contribuição e após fala de Jamile, o presidente  
257 agradeceu e que achou interessantíssima a fala dela, que esse grupo foque  
258 em pessoas que tenham um conhecimento mais à respeito da situação toda  
259 da nossa Bacia e que a Jamile explanou técnico, de um conhecimento técnico,  
260 que não é fácil ler Deliberações, que tínhamos a dificuldade de entender a  
261 interpretação, de interpretar alguma leis e essa seria a ideia de realizar com o  
262 grupo inteiro e que é por isso que ele disse que deixou aberto, que pode ser à  
263 mais pessoas, que seria melhor ainda e com pessoas que tenham  
264 conhecimento técnico, exatamente para que possa discutir questões sobre

265 Leis e sobre questões também técnicas. Antônio Marcos falou que queria  
266 lembrar a respeito da Câmara Técnica, que o comitê tem e que já foi constituída  
267 e que queria aproveitar para perguntar também como é que está o status desta  
268 Câmara, que ele está por fora e que inclusive disse que participa desta Câmara  
269 Técnica. O presidente respondeu ao Antônio Marcos, que o acontece com a  
270 Câmara Técnica que foi formada, mas se viu, que igual anteriormente que foi  
271 falado que houve mudanças de representações e com isso que teve uma  
272 vacância com alguns e que o comitê pode reformular esta Câmara Técnica  
273 neste sentido também, que seria ao invés de Câmara Técnica, de se juntar e  
274 formar o grupo de trabalho, que ao ver dele ele considerava mais, que o nome,  
275 que não pode ser Câmara Técnica ou grupo de trabalho, mas que sejamos  
276 bem mais focado em questões importantes na qual foram citadas na reunião,  
277 que tinha muita coisa acontecendo no Fórum Mineiro, que precisa trazer pro  
278 comitê e como que vai trazer isso, é exatamente debulhando nessas questões  
279 de Legislação, de Leis e tentar da forma mais rápida possível e que não poderia  
280 perder essas oportunidades, porque existem coisas que tem prazos para  
281 cumprir e então que preferia falar como nome o grupo de trabalho, mas que  
282 queria que deixasse em aberto, mas que iria ser colocado no grupo do  
283 whatsapp e depois de quem gostaria de participar, que aí iria ficar numa forma  
284 mais rápida e no grupo de whatsapp, já define os atores de cada desse grupo  
285 de trabalho, que para ele, para que se possa avançar neste sentido, dessas  
286 normativas que foi explicado na reunião e assim perguntou ao Antônio Marcos  
287 que não se sabe se isso atendeu as suas expectativas e se ele concorda e  
288 então Antônio Marcos respondeu que estava tranquilo e que já se colocava à  
289 disposição , seja para participar do GT ou da Câmara Técnica. Foi sugerido  
290 pelo presidente de fazer o seguinte, que iriam reorganizar isso, porque  
291 comentou que como acabou deixando o tempo passar e acabou que essas  
292 reuniões das Câmaras Técnicas não ocorreram, mas lembrou que teve vários  
293 eventos aí na qual ele participou do Fórum Mineiro e acabou também  
294 possibilitando esse alinhamento e com isto, o presidente sugerir em esquecer  
295 do que passou daqui para trás e que começasse daqui para frente com algo  
296 mais positivo e mais efetivo. Dando andamento ao próximo de pauta, pois  
297 como teria a apresentação do Silvano da CODEVASF e que infelizmente não  
298 pode participar, aí o presidente convidou a Dircéia Vilela para que pudesse  
299 esclarecer na reunião, como anda os trabalhos da CODEVASF. A convidada  
300 Dircéia apresentou-se dizendo que era produtora rural e que é presidente do  
301 Sindicato dos Produtores Rurais de Crisólita, mas que ela iniciou o trabalho  
302 frente ao sindicato e que uma grande preocupação dela, foi água e que com  
303 isso ela foi buscar ajuda, que buscou ao João Hilário e que falou com ele: “  
304 João Augusto me ajuda, porque estou precisando” e que aí começaram.  
305 Dircéia falou que no município tem a barragem da Beleza, que em uma época  
306 que veio a enchente, ela disse : “ Ah essa barragem vai embora”, como é que  
307 vai ser né, que era mora à margem do rio e que é uma preocupação para ela  
308 e aí foram visitar a barragem da Beleza e disse, que o João Hilário é

309 especialista em barragens e aí então começaram por aí e depois ela falou para  
310 João Augusto Hilário: “ Me ajuda com as nascentes” , pois disse que precisava  
311 preocupar com a água e que é destinada aos nossos produtores na nossa  
312 região, e que aí começaram a saga de bater nas portas, de um trabalho de  
313 formiguinha. Dircéia continuou dando andamento a sua fala e disse que em 07  
314 de maio de 2025, apareceu a CODEVASF no município de Crisólita e que  
315 depois ela conheceu o Fábio Luciano, que é o coordenador do projeto, e o  
316 Eros, e quando eles apresentaram o projeto, que ela ficou sem saber se era  
317 verdade, que como que é, e que ele foi falando e que então tudo que o que se  
318 queria e que precisa, cuidar das áreas degradadas, cuidar das nascentes, fazer  
319 cercamento e ela viu que era um trabalho completo, que o município tinham  
320 sido contemplado com 71% do projeto. Dircéia disse que o trabalho da  
321 CODEVASF está maravilhoso, que já atendeu e que tinha 60 dias de trabalhos  
322 e que foi colocado também mais um rapaz para atender também que era o  
323 Fábio Luciano, o Eros Quaresma e agora tem mais uma pessoa, porque o  
324 Fábio coordena outros trabalhos e que então ele não fica direto no município  
325 Dircéia disse que quando foi à campo, que ela foi para Santa Luzia, que é o  
326 distrito de Crisólita, que era para avançar, de começar lá de cima, e como diz,  
327 das cabeceiras? O que aconteceu? E Dircéia disse que não entenderam  
328 porque as nascentes ficaram de fora, que não entenderam porque como é um  
329 trabalho de recuperação, mas que as nascentes ficaram de fora e completou  
330 dizendo que deixava esse questionamento, que o trabalho da CODEVASF que  
331 está sendo perfeito no município e que foi um grande enorme, mas que o seu  
332 questionamento seria porque as nascentes ficaram de fora e que ela queria  
333 saber mais, que achou que tivesse alguém da CODEVASF para falar sobre  
334 esse assunto. Após fala da Dircéia, o presidente explicou que era exatamente  
335 o seu interesse que o Silvano participasse, para que esclarecesse essas  
336 dúvidas, que o pessoal de Crisólita está tentando entender, que para ele  
337 presidente, que as nascentes também são de grande importância e que é um  
338 dos temas mais relevantes. A fala foi passada para o convidado João Augusto  
339 Hilário, para que fizesse algumas considerações, por ser considerado por ter  
340 muito conhecimento e que poderia ajudar em muita coisa e Dircéia completou  
341 que ele é um especialista. João Hilário cumprimentou a todos na reunião e  
342 disse para o presidente, que ele tinha começado muito firme na condução do  
343 comitê e que é extremamente importante o comitê. João Hilário começou  
344 dizendo que estava falando de Belo Horizonte e que estava também na reunião  
345 do comitê de São Lourenço, e que pediram para ele fazer uma palestra  
346 específica lá, mas disse que não podia deixar de como morador aí da região e  
347 que tomou banho no Mucuri quando criança e que pescou pitu, e que vê esse  
348 rio maravilhoso aí em vez em quando quase, que morrendo, que por exemplo  
349 em Julho e Agosto, que ele esteve em Carlos Chagas, em Nanuque, e que  
350 tirou fotos e que mandou e que conversou com o presidente também, em que  
351 o rio está sumindo e dizendo que é uma preocupação nossa, no caso dele,  
352 desde o século passado, que assistia as maravilhosas águas dessa Bacia, mas

353 que começaram a caminhar para uma Bacia morta e rios secando, pois João  
354 Hilário completou dizendo que é uma questão muito ampla e que já atuaram  
355 algum tempo, que inclusive a presidente anterior, à Whinne, que deu muita  
356 atenção e que estão atuando no caso de Crisólita, aí João Hilário disse que  
357 Dircéia esqueceu de citar, que tem o Rio Negro e Rio Pampã, que são os  
358 afluentes, talvez os mais importantes da margem esquerda do Mucuri, que  
359 são rios que já foram caudalosos, que abastecem uma população grande e  
360 que estão realmente numa situação como crítica e em função de tudo isso que  
361 foi feito, que já atuaram, que foi enviado algum material escrito e falou que a  
362 conselheira Thauanna que também estava presente na reunião e perguntou  
363 até se no final não poderia ouvi-la um pouquinho. Depois João Hilário disse  
364 que tem trabalhado em conjunto com o prefeito, mas que o prefeito justificou  
365 que em função de uma série de articulações, de até uma produção de um  
366 trabalho muito bem feito, que foi o primeiro levantamento da Bacia do ano, que  
367 foi feito o ano passado, atuação inclusive junto à SEMAD. João Hilário falou  
368 que no outro trabalho que ele faz, que coordena o planejamento estratégico, e  
369 que está concluindo coordenação do planejamento estratégico do Estado, que  
370 faz a avaliação ambiental estratégica e que nessa avaliação, que foi colocado  
371 para o estado, para o secretário e até pro Governador, a carência da região,  
372 que dentro das estimativas e previsões de mudanças climáticas, que é uma  
373 região que está e entrará no estresse hídrico mais intenso, que tem uma série  
374 de recomendações nesse sentido e que esta vinda da CODEVASF foi muito  
375 importante e que é um ponto extremamente importante e ao ver dele, que  
376 precisa de fazer contato direto com a CODEVASF, para fazer com que essa  
377 que iniciativa, dê frutos, que seja concretizada e que é uma preocupação, pois  
378 que falou com a Dircéia no município e falou também com a Thauanna, que no  
379 município, é fazer todo esse levantamento, os produtores pequenos, os  
380 formadores de opinião, de ir lá no sindicato, na Prefeitura, preencher fichas,  
381 fazer todo um programa e depois cair no esquecimento e que este trabalho vai  
382 cair em discreto e que o comitê, porque o comitê estaria envolvido também  
383 com este trabalho, que todos os conselheiros, que teria para ele de trabalhar  
384 nesse sentido, para que se realize e que hoje João Hilário disse que ele fica  
385 até meio chateado, de não ter esta oportunidade de estar falando aqui como o  
386 senhor representante da CODEVASF, mas que não pode estar, por estar em  
387 outra Bacia, que seria extremamente importante, e que porque não recebemos  
388 a participação de ninguém e falou para mim presidente, que daí esse receio,  
389 que temos de continuar com esse trabalho e que em última questão que  
390 também foi abordada pela Dircéia, e que queria também passar para  
391 conselheira Thauanna para falar um pouco, que como o município, que a  
392 informação que tiveram é que a parte da Bacia do Rio Negro e Pampã do  
393 município, que está sendo coberta em 70% e que se isso acontecer, que será  
394 ótimo, que realmente vamos ter a oportunidade de fazer um bom início de  
395 recuperação de Bacia, que pode ser feito, que inclusive em todos os outros  
396 afluentes, em se trabalhando conjunto, com esse problema sério que

397 aparentemente não incluíram as nascentes, e que uma das coisas mais  
398 importantes de uma rio, são suas nascentes, pois se elas não forem  
399 preservadas e bem cuidadas, que não adianta muito ficar cuidando do leito do  
400 rio, já se não for as nascentes dos seus afluentes, então seria mais essa uma  
401 preocupação de João Hilário que registrou e reforçou que este trabalho que  
402 estão fazendo, pois se ele não estiver sendo feito com a mesma intensidade  
403 nos outros afluentes, que precisamos partir que isso seja feito, que é o caminho  
404 que ele, o João Hilário enxerga de começar a recuperar a nossa Bacia do Rio  
405 Mucuri e após fala agradece a atenção. Assim, o presidente agradeceu ao  
406 convidado João Hilário e completou dizendo que ele é um grande professor e  
407 amigo, e que sempre tem o ajudado com várias questões, sugestões, que tem  
408 conversado bastante ultimamente e disse que a preocupação dele com a  
409 nossa Bacia, que o deixava muito empolgado, por ser também uma pessoa da  
410 nossa região e de Crisólita. O presidente continuando com a reunião, fez um  
411 pedido para que a conselheira Thauanna se manifestasse sobre este trabalho  
412 que eles tem feito e completou dizendo, que este trabalho que eles tem feito,  
413 tanto da Dircéia, que se unisse com a gestão municipal, com a Thauanna e  
414 que pudesse ser feito um trabalho em conjunto e observasse esses trabalhos  
415 da CODEVASF e que infelizmente não se teve a participação do Silvano, mas  
416 que tivemos uma excelente colaboração da Dircéia e do João Hilário, que é um  
417 excelente professor e que tem um conhecimento vasto e que tem participação  
418 em outros comitês e que o tem ajudado bastante com a condução do trabalho  
419 do comitê e que inclusive essas colaborações que João Hilário tem feito, que  
420 seria discutido quando se formar uma das Câmaras. João Hilário completou  
421 dizendo que no comitê participam professores da UFVJM, do curso de  
422 engenharia hídrica e a qual citou os nomes do conselheiros de José Aparecido  
423 que estava presente na reunião e dos outros conselheiros disse para eles  
424 deste curso de engenharia hídrica, que é um dos poucos do Brasil e que João  
425 disse que temos a sorte de ter na nossa Bacia, que precisamos muito deles,  
426 que eles eram os especialistas, que precisamos da participação deles para nos  
427 ajudar, que não temos a graduação no ramo, de nos ajudar à conduzir a coisa  
428 de forma correta, atualizada, moderna, técnica com engenharia. João Hilário  
429 ainda falou, que é dentro do sistema que representamos, que é o Conselho  
430 Regional de Engenharia do Estado de Minas Gerias e que iremos pedir mais  
431 um pouco o apoio do próprio CREA nesse sentido, e contar com o curso de  
432 engenharia hídrica da UFVJM. Foi passada após a palavra para conselheira  
433 Thauanna que falou que através de Crisólita, que através da Janaína no ano  
434 de 2022, do final de 2021 e início de 2022, que eles foram convidados pôr  
435 Janaína, para eles participarem em questão da crise hídrica, que acontece no  
436 município de Crisólita e que sempre relatava, e isso para ela e para a Milena e  
437 a prefeitura em parceria, que sempre nunca deixou de lado de falar em  
438 questões ambientais e que Crisólita, abraçou o projeto Frutificar que é de  
439 conhecimento de todos na reunião, mas que era sempre é e ainda continua  
440 sendo falado de produzir com qualidade, de preservação das áreas

441 permanentes, das áreas de preservação permanentes, de recuperação da  
442 Bacia, de práticas de conservacionista de água e solo. Thauanna completou  
443 agradecendo à CODEVASF, que agradeceu essa parceria do sindicato, tanto  
444 dos movimentos, da prefeitura e o que acontece no sindicato é chamado para  
445 participar e agradeceu também ao João Hilário e disse que é um grande  
446 parceiro deles, que João Hilário ajuda o município de Crisólita que vem e torce  
447 também para o desenvolvimento, assim como eles que são moradores, como  
448 ela, a Dircéia que é moradora e produtora rural e disse que o trabalho da  
449 CODEVASF foi muito gratificante, que vem acompanhando não ativamente  
450 igual ao sindicato, mas que o coordenador foi lá com o Eros, que o secretário  
451 tinha até um sistema que disponibilizava as pessoas das localidades também  
452 e a prefeitura em parceria com o sindicato, com o João Hilário que sempre tem  
453 dúvida, que eles buscam e o secretário disponibilizou esse arquivo que  
454 facilitaria para localizar dos donos da propriedade, aonde que foi marcado o  
455 perímetro de estudo e que também neste percurso, que ela ficou sem entender  
456 por causa que as principais nascentes dos rios, que não foram contemplados  
457 e alguns produtores que a conhecem mais assim a fundo, que tem uma certa  
458 intimidade, que pergunta para ela, que eles foram na propriedades deles, que  
459 catalogou, mas que será que realmente vai desenvolver a obra? Será que  
460 realmente vai acontecer? Aí a Thauanna falou na reunião que disse assim com  
461 eles: “ Olha assim como nos outros municípios, fazem-se o diagnóstico e vem  
462 e depois vem a obra, e o tempo que essa obra vai ser executado, que se tem  
463 ainda, mas que temos que ter fé que vai ser recuperado, porque se recuperar  
464 70% da Bacia do Rio Pampã, e uma parte do Rio Negro, que nós vamos ter  
465 um ganho enorme na recuperação da Bacia do Rio Mucuri no geral, e em  
466 questão, sempre em fala, em reuniões com o prefeito Ronaldo, ele expressa a  
467 sua preocupação em questão hídrica no município, umas das principais  
468 questões que ele aborda em questão de abastecimento, em até uma futura  
469 construção de uma barragem para abastecimento do município, que é uma das  
470 preocupações maiores, mas que o Ronaldo sempre tem essa preocupação  
471 com a questão hídrica e que deixa o abraço e que disse que na próxima  
472 reunião, que ele iria fazer de tudo para participar Depois foi passado para  
473 Izabel, que agradeceu as falas do Poder Público Municipal, do João Hilário,  
474 pelos esclarecimentos e disse que são dois pontos que ela acha importante,  
475 que essa atividade que está acontecendo em Crisólita, que é na verdade, é um  
476 exemplo do trabalho do comitê, que por enquanto que não se tem uma  
477 entidade equiparada e conseqüentemente do rateio dos recursos provenientes  
478 da cobrança, que tivemos esse desafio, que até então essa questão de ações  
479 práticas e técnicas de revitalização por exemplo prático e bem claro, dessa  
480 atuação do comitê desde o início, na época da Janaína, depois da Whinne e  
481 agora o Wellington, mostrando a importância do comitê quanto não executivo,  
482 mas quando colegiado e tudo isso passou e disse se todos nós formos  
483 recapitular as atas anteriores, que temos tudo que foi passado e decidido junto  
484 com o comitê e isso é interessante, porque mostra na prática a atuação do

485 comitê quanto colegiado e inclusive, essa discussão da decisão da área, que  
486 mostra também a importância da participação do município na pessoa da  
487 Thauanna, do João, de um outro membro que participava sempre de Crisolita,  
488 sempre reforçando aí a importância da região dos rios, na verdade desses  
489 afluentes do Rio Mucuri e aí que fortaleceu muito, porque que quando a  
490 diretoria, foram identificar as áreas e essas áreas, não estavam como  
491 prioritárias no Plano Diretor e então isso foi muito importante a participação do  
492 município, porque mostrou o papel do conselheiro e das pessoas  
493 representativas dos municípios dentro do CBH e esse elo de ligação aí e então  
494 esses dois pontos que ela achava interessante deixar aqui como uma  
495 satisfação mesmo de um progresso, dessa ação do comitê e por fim pegando  
496 a fala do João Hilário, ela agradeceu a colocação dele e falou que ela era  
497 docente da UFVJM, mas que no momento estava afastada pro doutoramento  
498 em Diamantina e completou dizendo que desde 2016, que quando ela  
499 começou a ficar junto com o comitê, mesmo de forma voluntária e que só foi a  
500 ser conselheira, achava em 2019 ou em 2021 que não se lembrava, que  
501 tiveram um trabalho formiguinha e esse trabalho, ele gerou fruto dos Juntos  
502 pelo Mucuri, que hoje é uma Deliberação Normativa do CBH Mucuri e que  
503 queria deixar essa reflexão , porque temos esse programa e ele está sem  
504 coordenação, principalmente desde quando ela foi para Diamantina, que é uma  
505 Deliberação do CBH, é um programa que já está escrito, que é simplesmente  
506 registrar, então que ele fique aberto aí para que qualquer docente que o queira,  
507 e disse que o professor Luan já foi até coordenador, por ser coordenador de  
508 curso, que foi difícil, mas nele nós temos o eixo de revitalização de  
509 microbacias, que no qual entraria perfeitamente, que encaixaria o apoio à esse  
510 tipo de ação. Após palavras de Izabel, lhe agradei e disse que é um legado,  
511 na qual ele assumiu a presidência de forma complementar, e aí que a gente  
512 quer dar prosseguimento e que ficava registrado a fala importantíssima dela,  
513 sobre o que já foi feito, e o que está programado para ser feito e enquanto  
514 colegiado. Passou para José Aparecido que deu os parabéns para o João  
515 Hilário e disse que concorda plenamente da importância da fala da Thauanna,  
516 do João e agora da Izabel, e para que dermos continuidade aí com os  
517 programas e o trabalho de formiguinha com ela disse e respondeu ao João, da  
518 importância da universidade e da engenharia hídrica no funcionamento da  
519 atuação do comitê. Dando continuidade à reunião, em virtude da ausência  
520 justificada do representante da CODEVASF, senhor Silvano, o presidente  
521 convidou a senhora Dircéia Maria Moreira Vilela, presidente do Sindicato Rural  
522 de Crisolita/MG, para relatar sobre os trabalhos que vêm sendo realizados pela  
523 CODEVASF no município. A convidada Dircéia iniciou sua fala informando que,  
524 desde que assumiu o sindicato, uma de suas maiores preocupações sempre  
525 foi a questão da água. Relatou que buscou apoio junto ao senhor João Augusto  
526 Hilário, especialista em barragens, que prontamente auxiliou nas primeiras  
527 demandas relacionadas à barragem da Beleza, situada em Crisolita. Ressaltou  
528 que, em momento de enchente, teve receio quanto à segurança da barragem

529 e, por isso, intensificou as articulações para buscar apoio técnico. Dircéia  
530 informou que, em 07 de maio de 2025, a CODEVASF esteve no município,  
531 ocasião em que foram apresentados os projetos de recuperação de áreas  
532 degradadas e proteção de nascentes, coordenados pelo senhor Fábio Luciano  
533 e pelo senhor Eros Quaresma, ambos técnicos da Companhia. Acrescentou  
534 que o município de Crisólita foi contemplado com aproximadamente 71% das  
535 ações do referido projeto, o que considerou um grande avanço para a região.  
536 Entretanto, deixou registrado seu questionamento quanto ao motivo de  
537 algumas nascentes não terem sido contempladas nos levantamentos iniciais,  
538 enfatizando que tais áreas são estratégicas para o equilíbrio hídrico local.  
539 Reforçou que, embora os trabalhos estejam sendo bem executados, persiste  
540 a preocupação com a inclusão das nascentes no processo de recuperação.  
541 Em seguida, a palavra foi passada ao senhor João Augusto Hilário, convidado  
542 especial, que iniciou sua fala cumprimentando a todos e destacando a  
543 importância do comitê como instância de governança hídrica. Relatou sua  
544 ligação histórica com o Rio Mucuri, afirmando que desde criança pôde  
545 desfrutar de suas águas e riquezas, mas que atualmente observa com grande  
546 preocupação o avançado processo de degradação da bacia, sobretudo nos  
547 municípios de Carlos Chagas e Nanuque, onde tem registrado períodos de  
548 seca severa e redução drástica da vazão. João Hilário ressaltou a relevância  
549 da iniciativa da CODEVASF, mas reiterou que o trabalho precisa garantir  
550 continuidade e abrangência, especialmente em relação aos afluentes Rio  
551 Negro e Rio Pampã, considerados por ele como os mais importantes da  
552 margem esquerda do Mucuri e que hoje se encontram em situação crítica.  
553 Alertou que não basta intervir apenas no leito dos rios principais sem a devida  
554 proteção das nascentes, pois são elas que garantem a perenidade dos cursos  
555 d'água. Comentou ainda que, em sua atuação junto ao planejamento  
556 estratégico do Estado, vem destacando que a região do Vale do Mucuri figura  
557 entre as mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas e ao risco de  
558 estresse hídrico. Nesse sentido, defendeu que o CBH MU1 assuma  
559 protagonismo nas articulações com a CODEVASF e com os órgãos gestores  
560 estaduais, de modo a assegurar que as ações previstas sejam efetivamente  
561 implementadas. O presidente agradeceu a fala do convidado João Hilário,  
562 destacando sua contribuição técnica e o reconhecimento como professor e  
563 referência regional, reforçando que suas considerações fortalecem a atuação  
564 do comitê. Na sequência, a palavra foi concedida à conselheira Thauanna  
565 Pereira Salomão, representante do município de Crisólita. Thauanna relatou  
566 que, desde 2021, vem acompanhando as discussões locais sobre a crise  
567 hídrica do município, inicialmente sob coordenação da então secretária  
568 Janaína. Destacou a integração entre a prefeitura, o sindicato rural e demais  
569 atores locais na busca por soluções, mencionando inclusive a adesão do  
570 município ao Projeto Frutificar, que associa práticas de produção agrícola com  
571 conservação ambiental. A conselheira ressaltou que o projeto da CODEVASF  
572 trouxe grande expectativa para a região, especialmente pelo anúncio de

573 recuperação de aproximadamente 70% da bacia do Rio Pampã e parte do Rio  
574 Negro, o que representaria um avanço considerável para todo o Mucuri.  
575 Contudo, assim como a senhora Dircéia, também apontou a ausência de  
576 algumas nascentes no diagnóstico inicial, o que tem gerado questionamentos  
577 de produtores locais. Ressaltou a importância de se manter a confiança da  
578 comunidade, garantindo que os levantamentos sejam convertidos em obras e  
579 ações efetivas. Em seguida, a conselheira Izabel Cristina Marques fez uso da  
580 palavra, parabenizando a participação dos representantes municipais e  
581 convidados. Destacou que a iniciativa em Crisolita é exemplo prático da  
582 relevância do comitê como instância colegiada, mesmo antes da existência de  
583 entidade equiparada para gerir os recursos da cobrança. Recordou o histórico  
584 do programa “Juntos pelo Mucuri”, transformado em deliberação normativa do  
585 CBH Mucuri, que já previa ações de revitalização de microbacias e poderia  
586 perfeitamente ser retomado e articulado com os trabalhos da CODEVASF.  
587 Ressaltou que esse legado deve ser valorizado e fortalecido. O presidente  
588 agradeceu a manifestação de Izabel e reforçou a importância de se dar  
589 continuidade ao legado deixado pelas gestões anteriores, articulando o que já  
590 foi deliberado com as novas oportunidades que se apresentam. O conselheiro  
591 José Aparecido de Oliveira Leite fez uso da palavra em seguida, destacando a  
592 importância das contribuições de João Hilário, Thauanna e Izabel,  
593 parabenizando-os pelas colocações e reforçando a necessidade de integração  
594 do comitê com as universidades, em especial o curso de Engenharia Hídrica  
595 da UFVJM, que pode oferecer apoio técnico-científico de alto nível. Após as  
596 manifestações, o presidente Wellington ressaltou que todas as contribuições  
597 seriam registradas em ata e levadas em consideração nos encaminhamentos  
598 futuros do CBH MU1. Encaminhamentos finais: Reforço da articulação do CBH  
599 MU1 com a CODEVASF, solicitando esclarecimentos quanto à não inclusão  
600 de determinadas nascentes no projeto. Estímulo à participação das prefeituras  
601 e envio de novos ofícios de cobrança de indicação de representantes.  
602 Formação de Grupo de Trabalho para estudar a indicação de Entidade  
603 Equiparada, com adesão voluntária dos conselheiros(as) interessados.  
604 Avaliação da retomada do programa Juntos pelo Mucuri, como instrumento de  
605 apoio às ações de revitalização em andamento. Nada mais a tratar, Wellington  
606 Gonçalves Valente, agradeceu a participação de todos os conselheiros (a), e  
607 deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu, Wellington Gonçalves  
608 Valente lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do  
609 Comitê. A reunião foi finalizada às 11h30min.

610 **Ata da reunião aprovada em xx/xx/2025**

611  
612 **Pedro Laconi Cardoso Ramos**  
613 **Secretário do CBH MU1**

614  
615 **Wellington Gonçalves Valente**  
616 **Presidente do CBH MU1**